



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

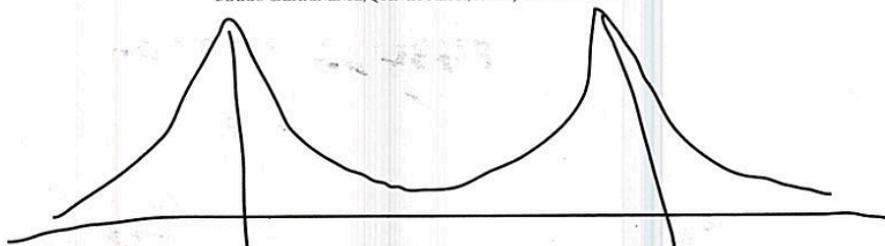


**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
13 de junho de 2013**

“O futuro de Floripa: O que é preciso para ter uma cidade mais humana e inteligente”  
Cidade inteligente / Florianópolis / Qualidade de vida / Nível de escolaridade / MEC / Centro Tecnológico da UFSC / Mobilidade / DETRAN / Saneamento básico/ Reciclagem do lixo / Governo inteligente / Participação efetiva da população / Professor Honorário do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC, Neri dos Santos

38 Geral

DIÁRIO CATARINENSE, QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2013



# O FUTURO DE Floripa

**NERI DOS SANTOS**



ARTIGO 5

PÓS-DOUTOR EM ENGENHARIA COGNITIVA  
E PROFESSOR DA UFSC

O professor Neri dos Santos, membro do Laboratório de Cidades Humanas e Inteligentes e diretor da Knowtec – Inteligência para a Inovação, é o quinto articulista da série publicada pelo DC que propõe reflexões sobre o desenvolvimento da Capital.

## O que é preciso para ter uma cidade mais humana e inteligente

**O** surgimento da noção de “cidade inteligente” tem atraído considerável interesse de políticos, urbanistas e pesquisadores das áreas de gestão do conhecimento e do desenvolvimento urbano. A transformação de uma cidade como Florianópolis em cidade inteligente é vista por muitos autores no campo do desenvolvimento urbano como uma possível solução para os desafios da sustentabilidade de uma cidade moderna e uma receita para a prosperidade dos seus habitantes. De fato, o conceito de inteligente está em sua infância, e não há definições acordadas deste termo.

Há várias designações para este conceito que têm um mesmo objetivo “ser uma cidade com melhor qualidade de vida para a sua população”, tais como cidade do conhecimento, cidade sustentável, cidade digital, cidade inclusiva e cidade humana e inteligente.

Independentemente da designação utilizada, o que os pesquisadores tentam definir são indicadores que uma cidade deve alcançar para ser considerada mais humana e inteligente. Nesta perspectiva, uma pesquisa colaborativa realizada por pesquisadores do Centro Regional de Ciência da Universidade de Tecnologia de Viena (Áustria), do Departamento de Geografia da Universidade de Ljubljana (Eslovênia) e do “OTB Research Institute for Housing, Urban and Mobility Studies” da Universidade de Tecnologia de Delft (Holanda), definiu um ranking das cidades europeias de médio porte (de 200 mil a 500 mil habitantes), utilizando um modelo de análise baseado em seis dimensões: Governo Inteligente, Economia

**A mobilidade em Florianópolis tem sido entendida como mobilidade dos veículos e não das pessoas. Esta visão limita tecnicamente as opções para a melhoria da mobilidade. Construções de novas vias, pontes e elevados são as únicas alternativas encontradas, o que é um grande equívoco.**

Inteligente, Meio-Ambiente Inteligente, Pessoas Inteligentes, Vida Inteligente e Mobilidade Inteligente. Para cada uma dessas dimensões, foram definidas 31 categorias e 71 subcategorias de análise. Neste ranking, Luxemburgo foi considerada a cidade de médio porte mais inteligente da Europa.

Utilizando-se este modelo de análise como referência, nós podemos constatar que Florianópolis tem avançado em alguns indicadores, mas ainda está longe de ser considerada uma cidade humana e inteligente. De fato, Florianópolis vem sofrendo, nos últimos anos, profundas transformações nas seis dimensões deste modelo de análise. Algumas, como é o caso da economia, pessoas e vida inteligentes.

As transformações vão na direção de torná-la uma cidade mais inteligente, tais como: o aumento significativo no nível de escolaridade de sua população – segundo o MEC, um dos mais elevados do País –, espírito empreendedor e inovador dos seus cidadãos, sendo hoje um dos mais importantes polos de empresas de tecnologia do Brasil, fruto das *startups* no Centro Tecnológico da UFSC; as condições de vida de sua população, caracterizadas pelo aumento da expectativa de vida, redução da mortalidade

infantil, disponibilidade de leitos hospitalares e de médicos *per capita*; da melhoria do sistema de saúde e do sistema educacional, além de sua reconhecida atração turística.

Todavia, em outras dimensões, como a mobilidade inteligente, as transformações têm ido na direção contrária de torná-la uma cidade mais inteligente, como é caso do aumento explosivo do número de automóveis, que já ultrapassou 300 mil, segundo dados do Detran, enquanto o sistema de transporte coletivo não tem evoluído na mesma proporção.

Apesar de alguns esforços desenvolvidos pela administração pública municipal para a melhoria da mobilidade urbana, de um modo geral, as vias públicas não têm acompanhado o crescimento da cidade. Possuem concepções de fluxo de trânsito incompatíveis com o volume de veículos. A utilização de transportes alternativos, como a bicicleta, transporte marítimo e outras modalidades mais sustentáveis, não têm sido efetivamente considerados no rol das soluções pela administração pública, de forma a dotar a cidade de uma mobilidade mais inteligente, caracterizada por um sistema de transporte coletivo de boa qualidade, sustentável, inovador e seguro.

Na verdade, a mobilidade em Florianópolis tem sido entendida como mobilidade dos veículos automotores e não das pessoas. Esta visão limita tecnicamente as opções para a melhoria da mobilidade na cidade e as construções de novas vias, pontes e elevados são as únicas alternativas encontradas para solucionar este problema, o que é um grande equívoco, pois em pouco tempo o problema do engarrafamento no trânsito volta a ser o mesmo.

Da mesma forma, na dimensão meio-ambiente inteligente, a cidade ainda deixa muito a desejar, particularmente no que diz respeito ao saneamento básico, que ainda não alcança 50% da sua população, e a reciclagem de lixo, que não passa dos 4% do total coletado na cidade.

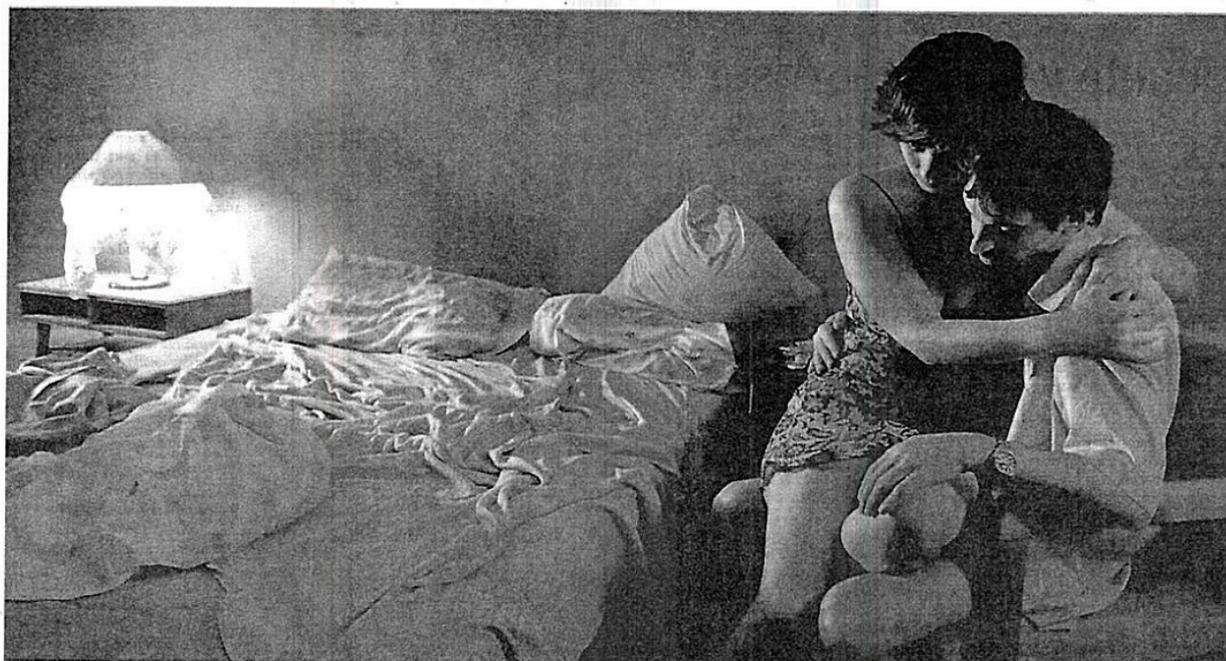
Mas o que pode ser decisivo na transformação de Florianópolis em uma cidade mais humana e inteligente é a dimensão governo inteligente. Um governo inteligente é aquele que promove uma participação efetiva da população na tomada de decisão do destino da sua cidade; que aprova um plano diretor participativo e que garante a existência de um órgão de planejamento urbano com capacidade técnica e autonomia política para implementá-lo; que contempla o conceito do planejamento socioambiental, de maneira a orientar e direcionar o crescimento da cidade somente para onde for física e ambientalmente possível; que utiliza o planejamento como ferramenta de gestão; que dá continuidade nas políticas públicas bem sucedidas e que tem na transparência administrativa um valor permanente. Essas são as expectativas da maioria da população para tornar a cidade mais humana e inteligente.

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / UFSC / Coordenador do FAM, Antonio Celso dos Santos / Produção cinematográfica da Venezuela / Mostra de Longas Mercosul / Filme *Rendas no Ar* / Mostra de Curtas Mercosul / Mostra Catarinense / Mostra Infantojuvenil / Mostra DOC-FAM / Mostra Outros Olhares / Mostra FESTin Ilha / Festival de Cinema Itinerante de Língua Portuguesa – FESTin

4

Festival

Vari



O brasileiro *Nove Crônicas Para Um Coração aos Berros*, de Gustavo Galvão, promete agradar aos românticos.

# Espaço para o cinema latino

FAM traz estreias e produções premiadas em todo o mundo para Florianópolis

## Agende-se

O quê: FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul  
Quando: de 14 a 21 de junho  
Onde: UFSC  
Quanto: gratuito  
Programação completa: clic.scfam-pogramacao

ROBERTA ÁVILA

Começa amanhã a 17ª edição do Florianópolis Audiovisual Mercosul, o FAM 2013. O evento levará filmes que dificilmente chegam ao circuito comercial catarinense para a Universidade Federal de Santa Catarina. Todas as sessões e atividades são gratuitas e um dos destaques deste ano é a consolidação da participação da Venezuela, além da presença de filmes que venceram importantes prêmios internacionais, como os longas *Sal* e *Tanta Água*.

**N**a opinião do coordenador geral do FAM, Antonio Celso dos Santos, o FAM reafirma o seu compromisso com o público trazendo uma programação com mais de 80 filmes. Os destaques este ano, segundo ele, são os filmes venezuelanos – 10 no total, dois longas e oito curtas.

– A Venezuela tem uma produção audiovisual muito pouco conhecida no Brasil e, celebrando que ela integra oficialmente o Mercosul desde o ano passado, veio

com uma participação bem grande esse ano para o FAM. Mas a grande surpresa dessa edição foi a enorme quantidade e qualidade dos documentários brasileiros inscritos. Estamos produzindo muitos documentários, isso é impressionante. Com isso a seleção foi muito acirrada e a qualidade dos seis selecionados é excelente – declarou.

## Festival inclui sete mostras de longas e curtas-metragens

Serão sete mostras de longas e curtas-metragens no festival. A Mostra de Longas Mercosul trará nove filmes. Cinco deles são brasileiros e os outros quatro representam Argentina, Uruguai, Chile e Venezuela. A coprodução Chile-Argentina no faroeste *Sal*, de Diego Rougier, impressiona pelos mais de 40 prêmios que já venceu mundo afora, assim como o uruguaio *Tanta Água*, de Ana Guevara e Leticia Jorge, vencedor do prêmio de melhor filme pela crítica especializada no Festival de Berlim. Já entre os brasileiros, *Rendas no Ar* – ambientado na fortaleza da ilha de Anhatomirim, em Governador Celso Ramos –, de Sandra Alves, fará sua estreia na abertura do evento

e *Nove Crônicas para um Coração aos Berros*, de Gustavo Galvão, promete agradar aos românticos.

A Mostra de Curtas Mercosul tem o maior número de participantes entre todas as mostras, 24 filmes. Também fazem parte do evento a Mostra Catarinense, a Mostra Infantojuvenil e a Mostra DOC-FAM, com destaque para o documentário *Música Serve para Isso - Uma História das Mulheres Negras*, de Bel Bechara e Sandro Serpa, sobre a banda dos anos 80 de André Abujamra e Maurício Pereira. A Mostra Outros Olhares vai destacar recentes produções da Venezuela e a FESTin Ilha traz filmes do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, realizado em Lisboa, que pela primeira vez vem ao Brasil.

Os vencedores das mostras competitivas receberam o Troféu Panvision em diversas categorias e prêmios que somam R\$ 70 mil em serviços, equipamentos e bolsas de estudo para realizadores, oferecidos pelos parceiros do evento. Já o patrocínio é da Petrobras, governo federal, estadual e municipal com realização da Associação Cultural Panvision.

roberta.avila@diario.com.br

V Bienal Brasileira de Design / Auditório da Fiesc / Index SC / Associação Catarinense de Design – SC Design / Presidente Roselie de Faria Lemos / Curso de Doutorado em Design da UFSC

**4** PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2013

# Forma é tudo

## Criação. Santa Catarina vai sediar a Bienal Brasileira do Design em 2015

**CAROL MACÁRIO**  
carolmacario@noticiasdodia.com.br  
@carolmacario\_ND

A próxima edição da Bienal Brasileira do Design será sediada em Florianópolis. O evento representa um marco para o Estado, o terceiro do Brasil em educação formal no setor, mas que ainda precisa consolidar seu papel como sendo fundamental para a inovação e sustentabilidade das empresas e indústrias. O anúncio oficial será feito hoje na Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), na Capital, junto com outras ações referentes ao evento que será realizado em 2015, como uma exposição itinerante de produtos de design catarinense, a Index SC.

A Bienal, cuja primeira edição foi em São Paulo e já passou por Brasília, Curitiba e Belo Horizonte, será realizada durante apenas três semanas, entre 15 de maio e 7 de junho de 2015, com atividades em diferentes locais da cidade. "O evento representa um ganho. Santa Catarina é um estado industrializado, mas o design ain-

da não está 100% inserido. A bienal será um marco para o desenvolvimento", afirma Roselie de Faria Lemos, presidente da SC Design (Associação Catarinense de Design) e da Design Catarina.

Ela ressalta que o design não está apenas no final do produto, mas em todo processo de produção. "A bienal não vai tratar apenas do design como uma questão cultural e estético. É preciso ter apoio dos cursos, principalmente do doutorado, para produzir material científico", diz ela.

Por isso hoje, antes do anúncio oficial, serão realizadas palestras e reuniões, entre elas com as universidades do Estado que têm cursos na área, para discutir o tema da Bienal no que diz respeito à produção científica. "Santa Catarina tem 75 cursos, não só de graduação", diz Roselie. Inclusive um doutorado, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), - e só há três em todo o Brasil. "Nesse aspecto não perdemos para outros estados. O que é preciso é dar trabalho para esse pessoal."

 **O quê:**  
Anúncio oficial da V Bienal Brasileira de Design

**Quando:**  
Hoje, 19h

**Onde:**  
Auditório da Fiesc, rod. Admar Gonzaga, 2.765, Itacorubi, Florianópolis, tel. 3231-4100

**Quanto:**  
Gratuito

## **A Notícia**

**Pg. 22**

“Mobilidade”

Estudantes da UFSC de Joinville / Ideli Salvatti / Luiz Henrique da Silveira / Udo Döhler /  
1º Congresso Brasileiro de Engenharias da Mobilidade / Centreventos

### **Mobilidade**

Estudantes da UFSC de Joinville conversaram com Ideli Salvatti, Luiz Henrique e Udo Döhler em Brasília e ganharam apoio ao 1º Congresso Brasileiro de Engenharias de Mobilidade. A meta é trazer 3 mil estudantes para o evento de outubro no Centreventos. Mais em [www.conemb2013.com.br](http://www.conemb2013.com.br).

### **Jornal Enfoque Popular**

**Everaldo Silveira**

“Modelo universitário”

Empresa Brasileira de serviços Hospitalares – Ebserh / Reitora da UFSC, Roselane Neckel /  
Implantação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá

**MODELO UNIVERSITÁRIO**  
A Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - é uma empresa pública, criada em 2011 para administrar os hospitais universitários: comprar remédios, equipamentos e também cuidar da contratação de pessoal, que é feita pelo mesmo regime da iniciativa privada: o da CLT. No Hotel do Morro dos Conventos, a reitora da UFSC, Roselane Neckel, confidenciou à coluna que pode ser este o modelo a ser implantado em Araranguá a partir da implantação do curso de medicina em Araranguá.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 12/06/13**

[UFSC divulga nona chamada de calouros do Vestibular 2013](#)

[UFSC adere ao Programa Nacional de Bolsa-Permanência do MEC](#)

[Projeto de ampliação do Cemitério do Itacorubi](#)

**Clipping dia 13/06/13**

[Simulador de direção](#)

[Olho na Festa - Edição 387 - 13/06/13](#)

[Projeto Cinema Mundo na UFSC promove a exibição de dois filmes nesta quinta feira](#)

[UFSC – Congresso Internacional em Crítica Genética terá conferências transmitidas ao vivo](#)

[Processo seletivo para professor de Alemão na UFSC](#)

[Conheça o perfil das provas de Vestibular da Acafe, com edição de inverno marcada para o próximo domingo](#)

[Itapema FM é parceira do FAM, que começa nesta sexta-feira](#)

[O futuro de Floripa: O que é preciso para ter uma cidade mais humana e inteligente](#)